

Rússia ultrapassa EUA e se torna maior fornecedor de diesel do Brasil em 2023

Quarto maior produtor global de diesel, a Rússia encontrou no Brasil o destino ideal para escoar sua produção diante dos embargos impostos por países europeus após a invasão da Ucrânia, iniciada em fevereiro de 2022.

Em 2023, a Rússia desbancou os Estados Unidos como maior fornecedor de diesel importado ao Brasil. O movimento levou o mercado brasileiro a fechar o ano como o segundo maior cliente do diesel russo, atrás apenas da Turquia.

Para especialistas, o cenário reflete os elevados descontos oferecidos por refinarias russas e a maior dependência europeia das refinarias americanas, que passaram a direcionar suas vendas aos parceiros do Atlântico Norte.

Segundo dados da balança comercial compilados pela consultoria Argus, a Rússia foi a origem de 50,5% do diesel importado no país em 2023. Desbancado da liderança, os Estados Unidos foram responsáveis por 24,5% das importações brasileiras do combustível.

Após um breve período de restrição a exportações no início do segundo semestre, o avanço do diesel russo sobre o mercado brasileiro se intensificou nos últimos meses de 2023. Em dezembro, a Rússia respondeu por 86,7% das importações brasileiras. Os Estados Unidos ficaram apenas com 13%.

O especialista em combustíveis da Argus, Amance Boutin, acredita que o volume remanescente de diesel

americano reflete as compras da Petrobras, que não importa da Rússia, e contratos de longo prazo firmados por outras importadoras.

O suprimento russo ajudou a baratear o preço médio do diesel no Brasil, já que o produto vendido por aquele país tem desconto em relação ao americano. Boutin calcula que, atualmente, o diesel russo esteja sendo vendido com desconto de R\$ 0,15 por litro em relação ao concorrente.

Os negócios com o Brasil também ajudaram a Rússia a encontrar mercado para sua produção em um momento em que convive com sanções na Europa. Em 2023, segundo dados da Argus, a Rússia exportou 50 milhões de toneladas de diesel, alta de 8,7% em relação ao ano anterior.

Nicola Pamplona/Folhapress



Economia



‘Espiral da morte’ faz conta de luz subir o quádruplo do custo da energia

Página - 03

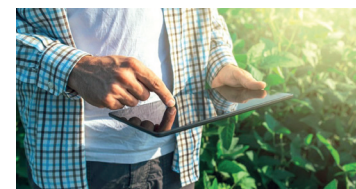
Preço da gasolina e do diesel subiram na quinta com novo ICMS

Página - 03



Agricultura prepara plano de ajuda ao setor com crédito em dólar e prorrogação de dívidas Pg - 05

Tecnologia permite controlar fazenda a 2.000 km de distância e rastrear algodão da semente até a camiseta Pg - 05



Política

Lula diz em posse de Lewandowski que governo e PF não perseguem ninguém

Página - 04

Barroso e Pacheco no STF enaltecem momento da democracia pós-Bolsonaro

Página - 04

No Mundo

Biden impõe sanções a colonos judeus acusados de violência na Cisjordânia



Os Estados Unidos vão impor sanções a indivíduos que ameacem a “paz, segurança e estabilidade” na Cisjordânia, anunciou a Casa Branca na quinta-feira (1º). O decreto, uma resposta inédita aos assentamentos na região, tem como alvo ações de colonos judeus, que atingiram nível recorde no ano passado.

As sanções financeiras miram coordenadores e participantes de atos ou ameaças de violência contra civis, intimidação de civis para que eles deixem suas casas, destruição e tomada de propriedades, e participação em atividades terroristas na Cisjordânia.

Citando uma preocupação em particular com a “violência extremista de colonos”, o conselheiro especial de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, disse em nota que o problema é uma grave ameaça a Cisjordânia, a Israel e a toda região do Oriente Médio, assim como aos “interesses de segurança nacional e a política externa dos Estados Unidos”. Pouco depois, o Departamento de Estado anunciou os primeiros indivíduos alvo das sanções.

Os assentamentos na Cisjordânia são um dos principais entraves a um acordo de paz entre israelenses e palestinos, e já foram motivo de embate entre Tel Aviv e Wa-

shington. Durante o governo Barack Obama, a Casa Branca pressionou Netanyahu a combater o problema, e uma trégua temporária em novos assentamentos chegou a ser adotada.

As negociações, no entanto, fracassaram, e os assentamentos voltaram a se expandir.

Essas não são as primeiras sanções envolvendo o conflito mais recente no Oriente Médio, mas as primeiras a mirarem israelenses. Desde os ataques perpetrados pelo Hamas em 7 de outubro, os EUA impuseram cinco rodadas de sanções contra o grupo terrorista, a mais recente na semana passada.

Fernanda Perrin/Folhapress

EUA telegrafam reação a ataque para evitar escalada com o Irã

Cinco dias após perderem seus primeiros militares em um ataque decorrente da guerra Israel-Hamas, os Estados Unidos demonstram disposição de não escalar a tensão com o Irã ao anunciar previamente um ataque limitado às milícias responsáveis pela ação do sábado passado (27).

“Nós faremos uma resposta em várias camadas, e temos a habilidade de responder várias vezes a depender da situação. Nós vamos atrás dos responsáveis e, no caminho, buscamos retirar capacidades [para novos ataques]”, disse nesta quinta (10) o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin.

É bastante incomum ações militares serem tão telegrafadas, e isso se explica pelo contexto político americano. O ataque do sábado matou 3 pessoas e feriu cerca de 40 em um posto na Jordânia próximo à fronteira da Síria. Pela cartilha do Pentágono, bombas já teriam caído em algum lugar em retaliação.

Mas há um temor ge-

neralizado de escalada da guerra, iniciada quando o grupo terrorista palestino matou 1.300 pessoas em Israel no dia 7 de outubro. A violência subsequente por parte de Tel Aviv já deixou 27 mil mortos na Faixa de Gaza, 10 mil dos quais soldados do Hamas, na avaliação israelense divulgada nesta quinta.

Grupos bancados por Teerã se espalham na região, e servem de prepostos para atacar tanto Israel quanto os EUA. O caso mais notório nesta guerra até aqui é o dos houthis do Iêmen, que causaram caos no comércio no mar Vermelho, mas um sem-número de entidades espalhadas por países como Iraque e Síria têm alvejado tropas americanas.

Ao anunciar os ataques sem nomear onde irá atingir seus alvos, mas sem nomear o Irã como um deles, Austin tenta driblar as pressões da oposição republicana e mesmo de dentro do Partido Democrata para que o governo Joe Biden bombardeasse a teocracia dos aiatolás.

Igor Gielow/Folhapress

FMI aprova desembolso de US\$ 4,7 bilhões em última revisão de programa da Argentina



O conselho executivo do FMI (Fundo Monetário Internacional) aprovou nessa quarta-feira (31) um desembolso de cerca de US\$ 4,7 bilhões (R\$ 23,3 bilhões) para a Argentina, visando “apoiar” os esforços do governo do presidente Javier Milei para restabelecer “a estabilidade macroeconômica”.

Desde que assumiu o cargo há menos de dois meses, Milei desvalorizou o peso em 50%, iniciou um processo de liberalização de preços e pretende modificar centenas de normas e leis para tentar reverter uma crise que mantém mais de 45% dos argentinos na pobreza, com uma inflação anual de 211% em 2023.

O desembolso imediato “de cerca de US\$ 4,7 bilhões” permite “apoiar os claros esforços políticos das autoridades para restabelecer a estabilidade macroeconômica”, afirma o FMI em um comunicado, em um apoio significativo a Milei, justamente quando o Congresso debate um polêmico pacote de reformas ultraliberais.

“Está sendo implementado um ambicioso plano de estabilização para corrigir graves desvios de políticas nos últimos trimestres de 2023”, disse a entidade, referindo-se ao período do governo do peronista Alberto Fernández.

“O plano se concentra no estabelecimento de uma for-

te âncora fiscal, juntamente com políticas para reduzir de forma duradoura a inflação, reconstruir as reservas e abordar as distorções e os problemas de longa duração”, destaca o fundo.

No entanto, a organização financeira adverte que “o caminho para a estabilização será desafiador”. A aprovação do conselho para a sétima revisão do acordo de crédito com a Argentina eleva para cerca de US\$ 40,6 bilhões (R\$ 201 bilhões) a quantia concedida ao país sul-americano, como parte de um programa de ajuda de 44 bilhões (R\$ 218 bilhões). O conselho aprovou ainda a extensão do programa até 31 de dezembro de 2024.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



'Espiral da morte' faz conta de luz subir o quádruplo do custo da energia



Não é o preço da energia em si, mas a distribuição desordenada de subsídios e custos adicionais que está elevando exponencialmente a conta de luz, mostra diagnóstico sobre itens que compõem a tarifa ao longo dos anos. De 2013 a 2023, por exemplo, o preço da energia em si cresceu 9%, já descontado a inflação. Os encargos, no entanto, nome dado a subsídios para operação de empresas, como desconto no fio para projetos de energia renovável, e custos excepcionais, como a ajuda a distribuidoras durante a Covid, avançaram 326,5%. Passaram de R\$ 32,8 bilhões para R\$ 139 bilhões. A disparidade fez com que a conta de luz para famílias

e a maioria das empresas do país, de médio e pequeno porte, aumentasse, na média nacional, 35% no período quatro vezes mais que o valor da energia em si.

“A CDE [que reúne encargos criticados pelo setor] se tornou impagável e causa uma espiral da morte: incentiva o consumidor a sair do ambiente regulado, como quem fica paga uma conta maior, também tenta fugir e, se consegue, deixa a conta maior ainda para quem fica, num movimento sucessivo”, afirma Mario Menel, presidente do Fase (Fórum das Associações do Setor Elétrico).

O fórum, que reúne 20 entidades de todos os segmentos do setor geração, transmissão e distribuição, seja hídrica,

solar, eólica e até biogás e nuclear, realizou um levantamento que inclui o diagnóstico sobre desarranjos no setor de energia elétrica e sugestões para reverter os problemas.

O estudo avalia impactos nos diferentes segmentos de consumo.

Considera o mercado regulado ou cativo, onde famílias e a maioria das empresas estão “presas”, ou seja, recebem uma conta de luz fechada. Avalia também o mercado livre, ambiente em que estão empresas maiores e é possível negociar o valor e o prazo para a concessão de energia. Inclui ainda a autoprodução, caso em que uma empresa investe em geração própria, direta ou indiretamente.

Alexa Salomão/Folhapress

Preço da gasolina e do diesel subiram na quinta com novo ICMS



Desde a quinta-feira (1º), abastecer o veículo e cozinhar ficarão mais caros. O Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), tributo cobrado pelos estados, vai subir para a gasolina, o diesel e o gás de cozinha.

O aumento reflete a decisão de vários estados de reajustar o ICMS para os produtos em geral para compensar perdas de receita.

Na maior parte dos casos, os estados elevaram as alíquotas gerais de 18% para 20%. Como os combustíveis seguem um sistema diferente de tributação, os reajustes serão com valores fixos em centavos.

Inadimplência das famílias é a menor em quase dois anos

O percentual de famílias com dívidas, em atraso ou não, ficou em 78,1% em janeiro deste ano. A taxa ficou acima dos 77,6% de dezembro e dos 78% de janeiro de 2023. Dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada na quinta-feira (1º) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A parcela de famílias inadimplentes, isto é, aquelas endividadas que têm contas e dívidas em atraso, recuou em janeiro. Os 28,3% registrados no mês são o menor percentual desde março de 2022. Em janeiro de 2023, a taxa havia sido 29,9%, enquanto em dezembro, ficou em 28,8%.

O total de famílias que não terão condição de pagar suas contas ficou em 12% em janeiro deste ano, abaixo dos 12,2% de dezembro, mas acima

dos 11,6% de janeiro de 2023. As famílias com renda de cinco a dez salários mínimos foram as únicas com redução no endividamento. Por outro lado, também foi a única faixa de renda com aumento da inadimplência.

Por meio de nota divulgada à imprensa, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, afirmou que, de uma forma geral, a pesquisa de janeiro mostra um cenário positivo para este ano.

“As pessoas estão conseguindo, aos poucos, quitar suas dívidas para contrair outras e adquirir novos produtos, planejar viagens, enfim, voltar a consumir com mais fôlego”, destacou Tadros.

Entre os principais responsáveis pelo endividamento do consumidor estão o cartão de crédito (86,8%), os carnês (16,2%), o crédito pessoal (9,7%) e os financiamentos de casa e de carro (8,4%).

Vitor Abdala/ABR



O aumento foi aprovado em outubro pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), órgão que reúne os secretários estaduais de Fazenda. Esse é o primeiro reajuste do ICMS após a mudança do modelo de cobrança sancionado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em março de 2022.

Anteriormente, o ICMS incidia conforme um percentual do preço total definido por cada unidade da federação. Agora, o imposto é cobrado conforme um valor fixo por litro, no caso da gasolina ou do diesel, ou por quilograma, no caso do gás de cozinha.

Ao considerar o preço médio calculado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), o litro da gasolina subirá em média para R\$ 5,71. No caso do diesel, o valor médio do litro aumentará para R\$ 5,95 (diesel normal) e mais de R\$ 6 para o diesel S-10, que tem menor teor de chumbo.

O preço da gasolina e do diesel irão ficar mais caros nesta quinta-feira. Com um aumento de R\$ 0,15, a gasolina subirá em média para R\$ 5,71, levando em conta o preço médio do produto baseado na pesquisa de preços da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP). Já o óleo diesel, terá um aumento média de R\$ 0,12, podendo chegar em média a R\$ 5,95, e o Diesel S-10 poderá ficar acima dos R\$ 6,00 por litro, em média.

Wellton Máximo/ABR

Política

Lula diz em posse de Lewandowski que governo e PF não perseguem ninguém



O presidente Lula (PT) afirmou, na quinta-feira (1), na posse de Ricardo Lewandowski no Ministério da Justiça que o governo federal e a Polícia Federal não perseguem ninguém e apenas fazem seu trabalho.

A declaração ocorre na mesma semana em que a PF fez uma operação contra o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, que acusa integrantes da corporação e do Judiciário de persegui-lo politicamente.

Lula disse que ministros do Supremo recebem um “salário irreal em função da qualidade” do cargo que ocupam e que achou que Lewandowski poderia querer se aposentar

após deixar o STF, em vez de assumir outro cargo público.

Ao todo, oito integrantes do Supremo estavam na cerimônia de posse, o que, segundo Lula, demonstra o “afeto e reconhecimento” dos magistrados em relação ao novo ministro da Justiça.

O mandatário ainda elogiou Flávio Dino, que deixou a pasta por ter sido indicado ao Supremo.

“Não é em qualquer momento da história que uma nação tem o direito de entregar para a suprema corte uma pessoa do Flávio Dino. E não é qualquer momento histórico que uma nação pode entregar, para ser ministro da Justiça, um homem da qualidade do Lewandowski”, disse.

Lewandowski integrou o Supremo de 2006 a abril de 2023, quando deixou a Corte ao completar 75 anos idade máxima para ministros.

Ele assume o cargo aberto na pasta do governo com a saída de Flávio Dino que vai ocupar a partir de 22 de fevereiro uma das cadeiras de ministro do STF.

Na véspera da posse de Lewandowski, o presidente Lula disse que combater o crime organizado é um desafio da pasta. “Não é uma coisa fácil de combater. Virou uma indústria multinacional, maior que General Motors, Volkswagen, Petrobras, é uma coisa muito poderosa. Está na imprensa, política, Judiciário, futebol.”

Matheus Teixeira/Folhapress

Barroso e Pacheco no STF enaltecem momento da democracia pós-Bolsonaro



Presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), o ministro Luís Roberto Barroso exaltou na quinta-feira (1º) a harmonia entre os Poderes atualmente no país. Ao seu lado, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também afirmou que “a segurança democrática, no fim das contas, depende de um trabalho harmonioso, coordenado e cooperativo entre os Poderes”.

Ambos falaram no plenário do STF, em sessão de abertura do ano do Judiciário. O presidente Lula (PT) foi um dos convidados.

Ao falarem de harmonia e democracia de hoje, nenhum deles citou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que liderou no país atritos entre os Poderes durante seu período na Presidência da Repúbli-

Tebet indica que governo pode enviar até carnaval projeto para repor verbas de emendas

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, afirmou na quinta-feira (1º) que é “provável” que o governo federal encaminhe ao Congresso Nacional perto do Carnaval um PLN (Projeto de Lei do Congresso Nacional) para repor o corte de emendas de comissão.

Ao sancionar o orçamento, no mês passado, o presidente Lula (PT) havia promovido um veto de R\$ 5,6 bilhões às emendas de comissão dos parlamentares. A medida provocou uma grande reação no Congresso Nacional.

“E o próximo passo é [decidir] em que momento nós vamos apresentar um PLN [Projeto de Lei do Congresso Nacional], se vamos aguardar ou não o relatório [1º relatório de receitas e despesas primárias]”, afirmou a ministra.

Ela completa que o relatório poderia dar mais segurança jurídica, mas, por outro lado, poderia fazer o governo perder timing. “Então, pode acontecer, mais provável que aconteça, que a gente mande um PLN após o carnaval ou

às vésperas do carnaval, isso nós vamos discutir, um PLN da recomposição, aí a recomposição, daquele corte de 5,6 bi. Mas não está ainda definido”, completou.

Tebet participou nesta quinta-feira da cerimônia de posse do novo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, no Palácio do Planalto. A ministra foi então questionada por jornalistas de onde viriam os recursos para recompor essas emendas que foram cortadas.

A ministra citou inicialmente que o governo deve fazer um descondicionamento de R\$ 28 bilhões, de despesas que estavam condicionadas ao IPCA (Índice de Preço ao Consumidor Amplo). Esses recursos estavam inicialmente carimbados como suspensos, aguardando a definição do índice.

Como a inflação oficial registrada saiu menor do que o governo previa ao enviar o orçamento, os recursos caíram de R\$ 32 bilhões para R\$ 28 bilhões, mas agora poderão ser descondicionados para serem usados.

Renato Machado/Folhapress



ca e também incentivou atos golpistas que culminaram com os ataques do 8 de janeiro de 2023.

Barroso afirmou que independência e harmonia “não significa concordância sempre, nem que o judiciário atenda necessariamente todas as demandas de qualquer um dos Poderes”.

“Nós nos tratamos com respeito, consideração, educação e sempre do possível carinhosamente como a vida deve ser vivida. Felizmente não preciso gastar muito tempo nem energia falando de democracia porque as instituições funcionam na mais plena normalidade, na convivência harmoniosa e pacífica de todos”, disse.

Barroso acrescentou que também não precisa falar de separação de Poderes, “por-

que embora independentes e harmônicos, nós convivemos de maneira extremamente civilizada e respeitosa”.

“É uma bênção que nós podemos fazer esta abertura do ano judiciário, sem termos nenhuma preocupação que não sejam as preocupações normais do país, crescimento, educação, proteção ambiental, todos os outros valores que estão na constituição que nos unem a todos”, disse.

Ao falar em seguida, Pacheco disse que “nenhuma instituição ter o monopólio da defesa da democracia no Brasil, cada uma tem sua parcela de responsabilidade”. “Nesse clima de normalidade democrática, os Poderes da República têm mais tranquilidade para definir e perseguir suas prioridades e objetivos.”

Constança Rezende/Folhapress



Agricultura prepara plano de ajuda ao setor com crédito em dólar e prorrogação de dívidas



Diante das dificuldades e perdas de produtores rurais, o ministério da Agricultura prepara um plano de ajuda que deverá prever uma linha de crédito em dólar e com juros reduzidos no BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e a prorrogação de parcelas de contratos que são subsidiados pelo Tesouro Nacional.

As medidas foram desenhadas pelo ministro da pasta, Carlos Fávaro (PSD), e pela equipe dele. Em reunião na manhã da terça-feira (30) com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), a Agricultura apresentou um diagnóstico do setor.

As propostas de apoio

à agricultura para enfrentar momentos de dificuldade não têm previsão para serem lançadas, pois dependem de cálculos do Ministério da Fazenda e de aval do Palácio do Planalto.

O plano tem o objetivo de socorrer produtores de soja, especialmente do Mato Grosso, por causa da forte queda no preço desse produto. Além disso, a região Sul, muito afetada pelas chuvas, será alvo do pacote, especialmente o Paraná e o Rio Grande do Sul.

Parte da região Nordeste, que sofre com a seca, também deverá ter acesso aos recursos, com foco na área conhecida como Matopiba, que compreende os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

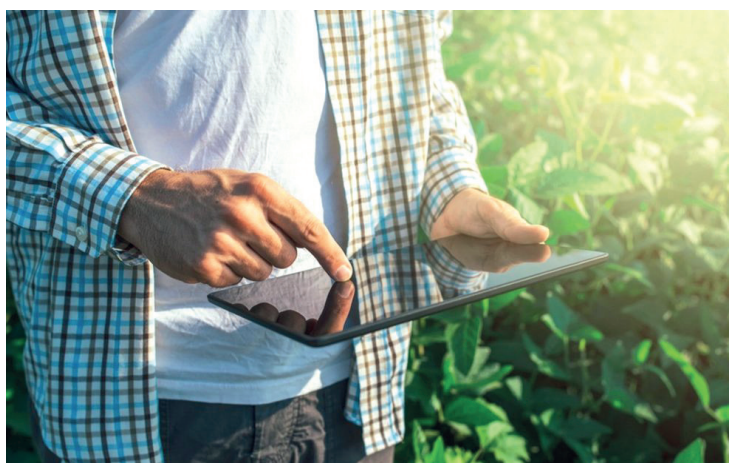
Ao chegar ao ministério,

Fávaro citou dentre as dificuldades do setor as intempéries climáticas, como as secas no Centro-Oeste e no Nordeste do Brasil, além do excesso de chuvas na região Sul. Também apontou o achatamento do preço das commodities, o alto custo da produção e o endividamento dos produtores rurais.

“[Temos neste ano] um cenário bem mais difícil do que vinha nos últimos anos, as intempéries climáticas, seca no Centro-Oeste, no Nordeste do Brasil, excesso de chuva no Sul. Tudo isso, além dos preços das commodities bem mais achatados, custo de produção alto, endividamento de produtores”, afirmou o ministro.

Thiago Resende/Folhapress

Tecnologia permite controlar fazenda a 2.000 km de distância e rastrear algodão da semente até a camiseta



“Mesmo a mais de 2.000 km de distância, conseguimos controlar as máquinas na nossa fazenda. Podemos comparar o desempenho delas, ver o tempo que levam para fazer determinada atividade, medir tudo”, conta o produtor Andrew Miller, dono de uma propriedade em Odem, no Texas.

Ele diz como a rotina em seu campo de algodão mudou, desde que, a partir de mapas de dados, passou a ajustar a operação das máquinas via software.

“A tecnologia ajudou a aumentar a eficiência da propriedade e evitar perdas. Ainda precisamos ter um empregado em cada trator, mas no futuro vamos ter máquinas autônomas.”

Projeto incentiva agricultura familiar na produção de biocombustíveis

Um projeto em análise no Senado estabelece o incentivo à participação da agricultura familiar na cadeia de produção de biocombustíveis, como o etanol e o biodiesel. O PL 5.927/2023 foi apresentado pelo senador Jader Barbalho (MDB-PA) em dezembro.

A proposta altera a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), estabelecida na Lei 13.576, de 2017. O texto inclui entre os objetivos da legislação o estímulo e o apoio à agricultura familiar direcionada para a produção de matérias-primas para biocombustíveis.

O texto também prevê um percentual mínimo de participação na comercialização dos biocombustíveis para quem tiver o Selo Biocombustível Social, concedido para produtores de biodiesel que promovem a inclusão produtiva dos agricultores familiares. O selo é atribuído pelo Ministério da Agricultura e garante benefícios fiscais aos produtores.

De acordo com o projeto, os agricultores que fornecerem matérias-primas para as cadeias produtivas do setor deverão ter garantias de incentivos e assistência técnica para produzir.

“Incentivar e promover a participação da agricultura familiar na produção do biocombustível poderá contribuir para aumentar a geração de renda e de emprego no campo, bem como para manter as pessoas no campo, conferindo maior dinamismo e elevando o desenvolvimento socioeconômico de cada região”, afirma Jader Barbalho na justificativa da proposta.

Segundo o autor, o projeto contribui para o “aumento da matriz energética do Brasil” e tem importância social e econômica. “Como existem novos biocombustíveis, entre eles o diesel verde, a bioqueosene (BioQAV), o biogás e o hidrogênio, obtidos a partir de outras matérias-primas oriundas do meio rural, esse tipo de incentivo adquire maior relevância ainda”, escreve o senador.

Agência Senado



Além do controle de desempenho de tratores e outros equipamentos por meio de smartphones, a agricultura de precisão já permite que produtores, assim como Miller, consigam rastrear o algodão do campo à camiseta.

Em seu estande na edição deste ano da CES (megaevento de tecnologia para o consumidor que aconteceu no início de janeiro em Las Vegas), a John Deere apresentou seu sistema de colheitadeiras que faz esse rastreo por meio de computadores e imagens de satélite.

O sistema usa RFID (etiquetas de identificação de radiofrequência) integradas na lona do fardo cilíndrico de algodão. Por meio dele, o equipamento lê o número de série do fardo e

o compila em um arquivo.

Depois, o número de série é enviado para uma controladora e combinado com os códigos de identificação do produtor, da fazenda e do campo. Também registra os dados de hora e data da colheita. Dessa forma, é possível rastrear a origem do algodão, do campo até o produto final.

Segundo os executivos Jahmy Hindman, diretor de Tecnologia, e Aaron Wetzel, vice-presidente de Sistemas de Produção e Agricultura de Precisão, o sistema dá maior segurança para o produtor, que tem mais controle de sua propriedade, e também para as confecções, que podem se certificar de que seu produto é feito com matéria-prima certificada.

Douglas Gravas/Folhapress



Publicidade Legal

Dólar cai 0,44% com Treasuries em meio a preocupações com bancos dos EUA



Após abrir os negócios em alta e crescer até R\$ 4,96, o dólar à vista começou a perder força no fim da manhã e se firmou em baixa no início da tarde, em meio ao enfraquecimento da moeda americana no exterior e o recuo das taxas dos Treasuries. Com mínima a R\$ 4,9126, a moeda encerrou o dia em queda de 0,44%, cotada a R\$ 4,9156. O real apresentou o melhor desempenho entre as divisas emergentes e de países exportadores de commodities mais relevantes, seguido de perto por seu principal par, o peso mexicano.

Sem surpresas no comunicado de quarta do Comitê de Política Monetária (Copp) – que cortou a Selic em 0,50 ponto, para 11,25%, e manteve a perspectiva de novas reduções de igual magnitude em suas próximas reuniões –, os negócios no mercado de câmbio doméstico foram mais uma vez guiados pelo comportamento dos ativos no exterior.

Um dia após o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, praticamente descartar a probabilidade de início de corte de juros em março, ressurgiram preocupações com a saúde financeira de bancos regionais americanos. Papéis do New York Community Bancorp (NYCB), que reportou ontem prejuízo inesperado em 2023, caíram mais de dois dígitos, contaminando as ações do setor bancário. Teme-se que bancos tenham perdas expressivas com a exposição ao setor imobiliário americano, que sofre com as taxas de juros restritivas.

IstoéDinheiro

Votorantim S.A.

CNPJ/MF nº 03.407.049/0001-51 – NIRE 35.300.313.216

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 22 de dezembro de 2023

1. Data, Hora e Local: Dia 22 de dezembro de 2023, às 09h00 h., na sede social da Votorantim S.A., localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amauri, nº 255, 13º andar, cj. "A", Itaim Bibi, CEP 01448-000 ("Companhia"). **2. Presença:** acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas lançadas no livro de "Presença de Acionistas" da Companhia. **3. Mesa Dirigente** – Eduardo Mazzilli de Vassimon, Presidente, e Sergio Thiago da Gama Giestas, Secretário. **4. Convocação** – Dispensada em virtude da presença da totalidade dos acionistas. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a proposta de pagamento de juros sobre o capital próprio à única acionista. **6. Deliberações** – Submetida a matéria e respectivos documentos para exame e discussão e, logo depois, à votação, os presentes, por unanimidade, decidiram aprovar o pagamento de juros sobre o capital próprio até o limite de R\$ 834.000.000,00 (oitocentos e trinta e quatro milhões de reais), como parte dos dividendos relativos ao exercício de 2023, à única acionista Hejoassu Administração S.A., a serem pagos no 1º (primeiro) semestre de 2024. Por fim, os acionistas também autorizaram os Diretores da Companhia a praticarem, ou nomearem procuradores para praticarem em seu nome, todas as medidas necessárias para o fiel cumprimento da deliberação constante nesta ata. **7. Encerramento:** a) O Sr. Presidente franqueou o uso da palavra, não havendo, todavia, nenhuma manifestação; b) Os trabalhos foram suspensos para a lavratura da presente ata, que tendo sido lida e achada conforme vai assinada pelo Secretário. (a.) Sergio Thiago da Gama Giestas, Secretário; p. Hejoassu Administração S.A., José Luiz Gimenes Caiafa e Sergio Thiago da Gama Giestas, Acionista. A presente transcrição é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. São Paulo, 22 de dezembro de 2023. Sergio Thiago da Gama Giestas – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 4.197/240 em 11/01/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Green Mix IX Empreendimentos S.A.

CNPJ/MF nº 29.433.583/0001-26 – NIRE 35.300.517.458

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2023

Data, Hora e Local: Em 28/12/2023, às 10 horas, na sede social da Green Mix IX Empreendimentos S.A. ("Sociedade"), sociedade anônima de capital fechado, com sede no Município de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, Av. Constran, nº 132, Parte, Vila Industrial, CEP 06516-300. **Presença:** Presente os acionistas representando a totalidade do capital social da Sociedade, a saber: **Pro Construção Empreendimentos S.A.**, sociedade empresária anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 12.147.422/0001-73, com sede no Município de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, Av. Constran, nº 132, Parte, Vila Industrial, CEP 06516-300, doravante designado "**Pro Construção**"; **Ronaldo Moreira Vieira**, brasileiro, casado pelo regime da comunhão de bens, engenheiro civil, portador da cédula de identidade (RG) nº 158.919-SSP/ES e inscrito no CPF/MF sob o nº 282.902.757-49, domiciliado na Avenida Constran, 132, Parte, Vila Industrial, Santana de Parnaíba, SP, CEP 06516-300, doravante designado "**Ronaldo**"; **Larissa Reis Vieira**, brasileira, casada, pelo regime da separação total de bens, administradora de empresas, portadora da cédula de identidade (RG) nº 10.464.734-2-SSP/RJ e inscrita no CPF/MF sob o nº 269.487.548-30, domiciliada na Av. Constran, nº 132, Parte, Vila Industrial, Município de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, CEP 06516-300, doravante designada "**Larissa**"; **Luana Reis Vieira**, brasileira, casada pelo regime da separação total de bens, administradora de empresas, portadora da cédula de identidade (RG) nº 10.464.735-9-SSP/RJ e inscrita no CPF/MF nº 294.079.488-03, domiciliada na Av. Constran, nº 132, Parte, Vila Industrial, Município de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, CEP 06516-300, doravante designada "**Luana**". **Convocação:** Dispensada a convocação em razão da presença dos acionistas representantes da totalidade do capital social da Sociedade titulares de 100% das ações da sociedade. **Mesa:** Presidente: **Maria Auxiliadora de Assis Franco Gribel**; Secretário: **Humberto Jorge Coelho de Gouvea**. **Ordem do Dia:** a) Redução de capital da Sociedade e, em caso de aprovação, alterar e consolidar o Estatuto Social da Sociedade para refletir a referida redução; e, b) Outros assuntos de interesse da sociedade. **Deliberações:** Assumindo os trabalhos a Sra. Presidente deu por instalada a Assembleia Geral, independente de outras formalidades, face ao atendimento pleno da Lei 6.404/76. Prosseguindo a Sra. Presidente distribuiu cópias da matéria constante na pauta do dia, a qual já era de conhecimento de todos os presentes, colocando-a em discussão e votação sendo aprovado pelos acionistas, por unanimidade. **Passando ao item "a" da ordem do dia:** (i) a fim de adequar o valor do capital social por ser excessivo em relação ao objeto social, foi aprovada a redução do capital social da Sociedade no montante de R\$ 99.100.000,00, ficando o capital social da Sociedade reduzido conforme segue: **valor atual do capital social:** R\$ 99.200.000,00; **valor da redução do capital social:** R\$ 99.100.000,00; **novo valor do capital social:** R\$ 100.000,00, com o consequente cancelamento de 99.100.000 ações ordinárias; (ii) Em decorrência do ora deliberado, fica alterado o Artigo 5º do Estatuto Social em anexo, consolidado (**Anexo I**), que passa a ter a seguinte redação "**Artigo 5º. O capital social da Sociedade é de R\$ 100.000,00, dividido em 100.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas subscritas e parcialmente integralizadas, sendo a propriedade das ações comprovada pela inscrição do nome dos acionistas no livro de "Registro de Ações Nominativas". Passando ao item "b" da ordem do dia:** os acionistas da Sociedade autorizam a sua diretoria a praticar todos os atos necessários para cumprimento da deliberação acima. Os acionistas aprovam o novo Estatuto Social cuja minuta segue em **Anexo I. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e aprovada pelos presentes, assinada pela Presidente e pelo Secretário da Mesa e pelos acionistas da Sociedade adiante identificados. Assinam: **Maria Auxiliadora de Assis Franco Gribel**, Presidente da Mesa e, **Humberto Jorge Coelho de Gouvea**, Secretário da Mesa; **Presentes: Acionistas: Ronaldo Moreira Vieira, Larissa Reis Vieira, Luana Reis Vieira e Pro Construção Empreendimentos S.A.** Confere com o original lavrado no livro próprio. **Maria Auxiliadora de Assis Franco Gribel** – Presidente da Mesa; **Humberto Jorge Coelho de Gouvea** – Secretário da Mesa. **Visto do Advogado:** Marly Duarte Penna Lima Rodrigues OAB/SP nº 148.712.

Athena Saúde Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 31.701.408/0001-14 – NIRE 35.300.522.681

Edital de Cancelamento de Assembleia Geral Extraordinária

Athena Saúde Brasil S.A. ("Companhia"), vem, pelo presente, informar os senhores acionistas da Companhia acerca do cancelamento da Assembleia Geral Extraordinária que ocorreria no dia 08 de fevereiro de 2024 às 18h00, de maneira exclusivamente digital, cuja ordem do dia consistia nas seguintes matérias: **(a)** a renúncia de membros do Conselho de Administração da Companhia; **(b)** a eleição de novos membros para compor o Conselho de Administração da Companhia; **(c)** a alteração do caput do art. 5º do Estatuto Social, para atualizar a cifra e a composição do capital social da Companhia, em razão da implementação do aumento de capital social da Companhia, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2023, cuja ata foi registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 484.699/23-4, em sessão de 22.12.2023, a ser homologado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia a ser realizada em 31.01.2024; **(d)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir as deliberações tomadas no item "c" acima; e **(e)** a autorização para que os administradores da Companhia pratiquem todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas ("AGE"). Em decorrência do cancelamento da AGE, fica sem efeito o edital de convocação da AGE publicado **(a)** no jornal "Data Mercantil" nas edições físicas dos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2024, nas páginas 4 e 7 (respectivamente); e **(b)** no jornal "Data Mercantil", nas edições eletrônicas dos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2024. São Paulo/SP, 02 de fevereiro de 2024. **Ana Teresa do Amaral Meirelles** – Presidente do Conselho de Administração.

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,4728
Dólar (EUA) - 4,935
Franco (Suíça) - 5,7297
Iene (Japão) - 0,03373
Libra (Inglaterra) - 6,2596
Peso (Argentina) - 0,005969

Peso (Chile) - 0,005294
Peso (México) - 0,2883
Peso (Uruguai) - 0,126
Yuan (China) - 0,6873
Rublo (Rússia) - 0,05493
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,3441

DM Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ nº 91.669.747/0001-92 - Companhia Aberta

Assembleia Geral Extraordinária Edital de Convocação

Convocamos os Srs. Acionistas a se reunirem em AGE em 1ª convocação, no dia 23/02/2024, às 09h, de modo exclusivamente digital pela plataforma Microsoft Teams, podendo os acionistas participarem e votarem pela plataforma, sem prejuízo do uso do boletim de voto a distância como meio para exercício do direito de voto, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** 1 – fixação da remuneração global anual dos Diretores para o exercício de 2024. **Informações Gerais:** I) **Participação dos acionistas na AGE.** Os acionistas poderão participar da AGE: (i) pessoalmente, ou (ii) por meio de procurador devidamente constituído. Aos Acionistas que decidirem participar e votar na AGE através da plataforma Microsoft Teams, solicita-se o envio de solicitação à Companhia, juntamente com a documentação de comprovação de sua qualidade como acionista, através do e-mail dmfinanceira@voicedm.com.br, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores. Conforme o estabelecido no Artigo 9º §4º do Estatuto Social e nas normas aplicáveis, a comprovação da condição de acionista deverá ocorrer, mediante a apresentação de: (i) documento de identidade com foto e/ou atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso; (ii) instrumento de mandato para representação do acionista por procurador; e (iii) quando necessário, comprovante da instituição prestadora dos serviços de ações escriturais ou da instituição custodiante, emitido, pelo menos, 05 dias úteis antes da AGE e depositado na sede e/ou enviado digitalizado, no máximo, 2 dias úteis antes da AGE. A Companhia esclarece que os acionistas deverão depositar os respectivos documentos mencionados na sede da Companhia, em até 2 dias úteis antes da data de realização da AGE. Caso o acionista não tenha depositado o instrumento de mandato e os documentos de representação no prazo estabelecido, seus representantes ou procuradores poderão participar da AGE, desde que apresentem, até a data de sua realização, os originais dos documentos comprobatórios de seus poderes. Após o recebimento da solicitação acompanhada dos documentos necessários para participação na AGE, a Companhia enviará, ao endereço de e-mail indicado pelo acionista, o link e as instruções de acesso à plataforma aos acionistas ou, se for o caso, seus representantes legais ou procuradores. Referidas informações serão pessoais e intrasferíveis, e não poderão ser compartilhadas sob pena de responsabilização. II) **Documentos à disposição dos acionistas.** Os documentos da AGE, poderão ser solicitados através do e-mail controladoria@voicedm.com.br. III) **Participação via Boletim de Voto à Distância:** A Companhia adotará o sistema de votação a distância, de forma que os acionistas poderão alternativamente participar da AGE mediante o envio do boletim de voto a distância conforme modelos, nos termos indicados na Proposta de Administração disponibilizada nos sites da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (<https://www.voicedmfinanceira.com.br>), por meio de seus respectivos agentes de custódia, (ii) via a instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia, ou, (iii) diretamente à Companhia. Para informações adicionais acerca do exercício do direito de voto à distância, solicitamos aos acionistas que verifiquem as regras previstas na Resolução CVM 81, bem como as orientações e prazos constantes dos próprios boletins de voto, na Proposta da Administração. São José dos Campos, 23/01/2024. **Carlos Antonio Tamaki**, Presidente do Conselho de Administração. Autorizada a publicação deste Edital no Jornal Data Mercantil, nas edições dos dias 02, 15 e 16/02/2024. **Tharik Camocardi de Moura** – Diretor Financeiro e de RI. **Essa publicação cancela e substitui a anteriormente publicada.** (02, 15 e 16/02/2024)

DM Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ/MF nº 91.669.747/0001-92 - NIRE 35.300.13.41-4

Assembleia Geral Extraordinária Edital de Convocação

Convocamos os Srs. acionistas da **DM Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento** ("Cia.") a se reunirem em AGE, a ser realizada, em 1ª convocação, no dia 22/02/2024, 09hs, de modo exclusivamente digital pela plataforma Microsoft Teams, podendo os acionistas participarem e votarem pela referida plataforma, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** (i) o aumento do capital social da Cia., no valor de, no mínimo, R\$ 525.000.000,00 ("Aumento de Capital Mínimo") e, no máximo, R\$ 767.235.936,19 ("Aumento de Capital Máximo") e, em conjunto com o "Aumento de Capital Mínimo", o "Aumento de Capital". Desse modo, o capital social da Cia. passará de R\$ 12.351.465,87 para, no mínimo, R\$ 537.351.465,87 e, no máximo, R\$ 779.587.402,06. O Aumento de Capital será realizado mediante a emissão de ações sem valor nominal, ordinárias e nominativas e conforme o disposto na Proposta da Administração divulgada em 01/02/2024; e (ii) autorização para a administração da Cia. praticar todos os atos necessários à implementação do Aumento de Capital. **Informações Gerais:** (i) Os documentos relativos às matérias a serem discutidas na AGE, poderão ser solicitados à Cia., através do e-mail controladoria@voicedm.com.br; (ii) A AGE será instalada, nesta primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto; e (iii) Os acionistas poderão participar da AGE, em 1ª convocação, de forma exclusivamente digital, nos termos descritos abaixo. **Manual de Participação:** Os acionistas poderão participar da AGE: (i) por meio de procurador devidamente constituído. (ii) Os acionistas que decidirem participar e votar na AGE através da plataforma Microsoft Teams, solicita-se o envio de solicitação à Cia., juntamente com a documentação de comprovação de sua qualidade como acionista, através do e-mail dmfinanceira@voicedm.com.br, aos cuidados da Diretoria de RI. A comprovação da condição de acionista deverá ocorrer, mediante a apresentação de: (i) documento de identidade com foto e/ou atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso; (ii) instrumento de mandato para representação do acionista por procurador; e (iii) quando necessário, comprovante da instituição prestadora dos serviços de ações escriturais ou da instituição custodiante, emitido, pelo menos, 5 dias úteis antes da AGE e depositado na sede da Cia. e/ou enviado digitalizado, no máximo, 2 dias úteis antes da AGE. A Cia. esclarece que os acionistas deverão depositar os respectivos documentos mencionados na sede da Cia., em até 2 dias úteis antes da data de realização da AGE. Caso o acionista não tenha depositado o instrumento de mandato e os documentos de representação no prazo estabelecido, seus representantes ou procuradores poderão participar da AGE, desde que apresentem, até a data de sua realização, os originais dos documentos comprobatórios de seus poderes, conforme o disposto no § 2º do artigo 6º da Resolução CVM nº 81/22, conforme alterada. Após o recebimento da solicitação acompanhada dos documentos necessários para participação na AGE, a Companhia enviará, ao endereço de e-mail indicado pelo acionista, o link e as instruções de acesso à plataforma aos acionistas ou, se for o caso, seus representantes legais ou procuradores. Referidas informações serão pessoais e intrasferíveis, e não poderão ser compartilhadas sob pena de responsabilização. São José dos Campos, 01/02/2024. **Carlos Antonio Tamaki**, Presidente do Conselho de Administração. Autorizada a publicação deste Edital no Jornal Data Mercantil, nas edições dos dias 02/02/2024, 15 e 16/02/2024. **Tharik Camocardi de Moura**, Diretor Financeiro e de RI. (02, 15 e 16/02/2024)

BBC Boulevard Business Incorporação e Construção Ltda. SPE

CNPJ/MF nº 97.536.711/0001-17 - NIRE 35225559730

Reunião de Sócios - Convocação

São convocados os Quotistas da sociedade **BBC Boulevard Business Incorporação e Construção Ltda.** a se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada em **09/02/2024 às 10hs**, na sede da Sociedade situada na Esv. HBR 167, 935, Bairro: Fundão, Holambra/SP, CEP 13825-000, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Alteração da Cláusula 5ª do Contrato Social para reformular a administração da Sociedade; **b)** Eleger novo(s) Administrador(es) para a sociedade; e **c)** Outros Assuntos de Interesse da Sociedade. Holambra/SP, 31/01/2024. **Magda Maria Rinaldi de Oliveira Lima**, Diretora. (01, 02 e 05/02/2024)

Spaál Indústria e Comércio Ltda.

CNPJ/MF nº 46.270.518/0001-46 - NIRE 35.200.954.627

Edital de Convocação para Reunião de Sócios Quotistas

Pelo presente Edital de Convocação, a Sra. **Carla Regina Langer**, a sócia-administradora da **Spaál Indústria e Comércio Ltda.**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 46.270.518/0001-46, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35.200.954.627 ("Sociedade"), nos termos dos Artigos 9º e 11 do Contrato Social da Sociedade e dos Artigos 1.072, caput, e 1.151, §3º, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro 2002, conforme alterações posteriores ("Código Civil"), **convoca** todos os sócios quotistas da Sociedade a se reunirem em Reunião de Sócios Quotistas, a ser realizada na sede da Sociedade, localizada na Cidade de Taboão da Serra, Estado de São Paulo, na Rua Vicente Leporace, nº 270, Jardim São Judas Tadeu, CEP 06786-510, no próximo dia **08 de fevereiro de 2024, às 10h**, em 1ª chamada, e às **10h30min**, em 2ª chamada, no mesmo dia e endereço, para deliberarem acerca da seguinte Ordem do Dia: (i) anulação da Reunião de Sócios Quotistas da Sociedade realizada em 26 de setembro de 2023 ("Reunião de 26.09.2023"); (ii) anulação da Ata da Reunião de 26.09.2023 parcialmente assinada pelos sócios quotistas; (iii) aprovação de contas da administração da Sociedade, balanços patrimoniais e demonstrativos de resultados econômicos relativos aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2018, 31 de dezembro de 2019, 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022; (iv) ratificação da destinação dos lucros líquidos relativos aos exercícios sociais mencionados e deliberação sobre os lucros líquidos remanescentes; (v) ratificação de todos os atos dos administradores da Sociedade até a presente data; (vi) concessão de quitação aos administradores por todos os atos realizados na qualidade de administradores da Sociedade até a presente data; (vii) consignação de que a Sociedade não é de grande porte; e (viii) outros assuntos de interesse da Sociedade. Nos termos do Artigo 1.078, §1º, do Código Civil, cópias dos balanços patrimoniais e demonstrativos de resultados econômicos relativos aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2018, 31 de dezembro de 2019, 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022, foram entregues aos sócios quotistas e encontram-se à disposição desses últimos na sede da Sociedade. Taboão da Serra, 01 de fevereiro de 2024. **Carla Regina Langer**, Sócia Administradora (01, 02 e 05/02/2024)

Confira as principais notícias do dia:
datamercantil.com.br

Negócios

De olho em um mercado de R\$ 12 bi, eles criaram uma marca fitness que faturou R\$ 10 mi em 6 meses



A busca por estilos de vida mais saudáveis ganhou destaque no período pós-pandemia de Covid-19, à medida que as pessoas perceberam os diversos benefícios para a saúde e o bem-estar associados à prática de atividades físicas. Enquanto as redes sociais se inundam com imagens de pessoas correndo, pedalando ou se exercitando em academias, um grupo de empreendedores transformou esse cenário em uma oportunidade de negócios.

Encabeçados por Mario Calfat, um profissional com mais de 10 anos de experiência no setor de importação e exportação, eles fundaram a Buckler Fit, uma marca de equipamentos destinados a academias, surgida com um

investimento inicial de 2 milhões de reais.

Embora a ideia tenha sido concebida antes mesmo da pandemia, sua concretização ocorreu principalmente no final da crise sanitária. “Este é um mercado que cresceu muito e continua em expansão, pois as pessoas reconheceram a necessidade de priorizar a saúde”, afirma Calfat.

De acordo com dados do Panorama Setorial Fitness Brasil, o país ocupa o segundo lugar global em número de centros de atividades esportivas, com as academias dominando esse mercado. O Brasil conta com mais de 29.100 unidades, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, que possuem 41.300. Estima-se que a indústria fitness no Brasil movimente mais de R\$ 12

bilhões por ano, conforme os dados de 2021.

O processo de criação da empresa envolveu a participação ativa de Mario Calfat, sócio da Prime Importação e Exportação, empresa especializada em comércio B2B de produtos de viagem, e da Cajumar Empreendimentos e Participações, dedicada à construção de condomínios no interior de São Paulo.

Para a formação da Buckler, Calfat uniu forças com Rafael Romeu, sócio e diretor de vendas, detentor de 75% das ações, além de Stevan Justo, ex-coordenador global de marca da Avon, e Hebert Andrade, proprietário de uma rede de academias e da Staffe Soluções Fitness, especializada na manutenção de equipamentos fitness. Exame

123milhas é alvo de operação policial em Minas Gerais

A Polícia Civil e o Ministério Público de Minas Gerais cumprem na manhã da quinta-feira (1º) 17 mandados de busca e apreensão contra integrantes do grupo econômico do qual faz parte a empresa 123 Milhas, de intermediação de venda de passagens aéreas, que está sob recuperação judicial com dívidas de R\$ 2,3 bilhões.

Batizada de Mapa de Milhas, a operação está ligada a uma investigação que apura suspeita de associação criminosa para cometer estelionato. Segundo o Ministério Público, a prática teria causado prejuízo milionário a milhares de pessoas em todo o país.

As empresas do grupo são HotMilhas e a holding Novum, dona da 123Milhas. Os mandados são cumpridos em Belo Horizonte (MG). A empresa, em nota, disse que sempre se colocou à disposição das autoridades.

“A empresa disponibilizou toda a sua documentação fiscal, assim como a de seus sócios, à Comissão Parlamentar de Inquérito das Pirâmides Financeiras. Os ges-

tores da 123Milhas estão, no momento, dedicados ao processo de recuperação judicial para quitar todos os débitos com os credores”, afirmou a companhia, em comunicado.

A investigação do Ministério Público também apura eventual prática de lavagem de dinheiro, por meio da utilização de “estratégias financeiras e corporativas com o objetivo de dissimulação e ocultação de valores e bens”.

A 123Milhas entrou em recuperação judicial em 31 de agosto de 2023. O processo chegou a ser suspenso pela justiça, foi retomado em dezembro de 2023, e novamente suspenso no último dia 26.

À época do pedido de recuperação judicial a empresa anunciou corte de pessoal que envolveria cerca de 200 funcionários. As dívidas declaradas à Justiça somam R\$ 2,3 bilhões.

Nas semanas que antecederam o pedido de recuperação judicial, a 123Milhas suspendeu pacotes e passagens da linha Promo123, que não têm data definida, que oferecia valores abaixo dos praticados no mercado. Leonardo Augusto/Folhapress



Com nova política para a indústria, Brasil almeja produzir 70% dos medicamentos e vacinas



Durante a reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI) no Palácio do Planalto, na última segunda-feira (22), foi anunciado um investimento significativo de R\$ 300 bilhões em financiamentos até 2026, como parte da nova política industrial. O programa, denominado “Nova Indústria Brasil” (NIB), compreende uma série de iniciativas governamentais destinadas a estimular a industrialização no país, enfatizando o governo como o principal impulsionador do desenvolvimento setorial. A iniciativa visa responder ao processo de desindustrialização no Brasil e ao

insuficiente desenvolvimento e exportação de produtos com complexidade tecnológica.

O plano, ao longo de mais de cem páginas, detalha os objetivos estratégicos da política de industrialização, concentrando-se na melhoria da produtividade, na elevação da competitividade nacional e no reposicionamento do Brasil no cenário internacional. Uma das metas destacadas é o estabelecimento do complexo industrial da saúde, buscando ampliar a participação nacional na produção de medicamentos, vacinas, equipamentos médicos e dispositivos, de 42% para 70%, até 2033, com um plano de curto prazo até 2026.

A necessidade de ampliar a produção nacional de medicamentos e insumos tem sido uma demanda persistente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), especialmente durante a pandemia de Covid-19. O déficit de medicamentos, agravado pela crise na produção de insumos, tornou-se um alerta crítico, destacando a urgência de fortalecer o complexo industrial da saúde. Esse tema tem sido discutido em várias reuniões, incluindo recentemente com o Ministério de Ciência e Tecnologia.

Gustavo Pires, secretário-geral do CFF e conselheiro federal de Farmácia pelo Paraná, elogia a meta apresentada na Nova Indústria Brasil. CFF